

1.º Concurso

Margarida Magalhães de Sousa

Piano Solo

Música de Câmara com Piano

2021

Regulamento





**Margarida
Magalhães
de Sousa**

1921-1993

O 1.º Concurso Margarida Magalhães de Sousa é uma iniciativa do Conservatório Regional de Ponta Delgada (CRPD), em parceria com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a RTP-Açores e o Teatro Micaelense. Pretende-se com esta iniciativa celebrar a vida da grande pianista e pedagoga açoriana Margarida Magalhães de Sousa, cujo centenário de nascimento se comemora a 28 de Junho de 2021.



crpd.edu.azores.gov.pt/mms

crpd.concurso.piano@gmail.com

1. O Concurso Margarida Magalhães de Sousa é uma competição de interpretação pianística, a solo e em música de câmara (cuja primeira edição é realizada em formato online), destinada a candidatos residentes em Portugal, com a idade máxima de 20 anos.
2. Todas as situações omissas deste regulamento serão devidamente analisadas pela comissão organizadora e pelo júri.

Inscrição

3. A data limite de inscrição é **30 de Abril** de 2021.
4. A inscrição efetua-se online [AQUI](#), através do preenchimento do formulário de inscrição, e só é efetivada após o envio para o e-mail do concurso — crpd.concurso.piano@gmail.com — de cópia dos seguintes documentos:
 - a) Documento de identificação (cartão de cidadão ou passaporte), cuja autorização expressa para a sua cópia deve ser aceite no formulário de inscrição.
 - b) Partituras das obras a apresentar no concurso, em formato PDF, de preferência em edições de qualidade (*Urtext*);
 - c) Comprovativo de pagamento do valor da inscrição.

5. Os valores de inscrição são os seguintes:

Piano Solo, Categoria Principal — € 35

Piano Solo, Categoria Júnior A — € 30

Piano Solo, Categoria Júnior B e Júnior C — € 25

Música de Câmara com Piano, Categorias A e B — € 35 (por grupo)

6. O valor da inscrição deve ser pago por transferência bancária para:

IBAN PT50 0018 0008 06931314020 02 (Banco Santander, nome da conta — Conservatório Regional de Ponta Delgada). O descritivo da transferência tem de indicar o nome do candidato.

7. Em caso de desistência do candidato, o valor da inscrição não é devolvido.

Gravação

8. Após a inscrição, cada candidato recebe por e-mail um link para uma pasta individual no OneDrive. Nessa pasta deve carregar uma gravação vídeo, onde executa integralmente o programa declarado na inscrição.

9. O ficheiro da gravação, em formato vídeo, deve ser carregado até às 23h59 (hora dos Açores) do dia **14 de Maio** de 2021.

10. A identificação do vídeo deve indicar claramente o NOME do candidato ou, no caso do grupo de música de câmara, dos elementos que constituem o respetivo grupo, assim como a categoria a que concorrem. Exemplos:

`mariamedeiros_cp`

(exemplo para candidato à Categoria Principal)

`mariamedeiros_juniorA`

(exemplo para candidato à Categoria Júnior, Escalão A)

`manuelsilva/joaosantos/isabelmedeiros_mc_A`

(exemplo para candidato a Música de Câmara com Piano, Categoria A)

11. Os candidatos têm de tocar num piano acústico, não sendo validadas gravações em instrumentos eletrónicos.

12. O vídeo deve ser captado por uma câmara fixa, mostrando claramente o teclado e o músico. A filmagem deve ser feita na horizontal e o plano deve captar o perfil direito do concorrente, da cabeça aos pés, ou seja, o corpo inteiro (deve ser visível o pedal). Para o enquadramento, o candidato deve seguir o exemplo de outros vídeos de concursos de piano, como os que pode visualizar [AQUI](#).

13. A gravação vídeo não pode ser sujeita a qualquer montagem, ou seja, as diferentes obras a concurso têm de ser gravadas de seguida, num único *take*, sem cortes, edições ou interrupções. No caso dos grupos de Música de Câmara, as obras devem ser gravadas com a presença de todos os elementos, isto é, não se aceitam gravações com partes individuais gravadas separadamente.
14. Os candidatos que submetam gravações editadas (em termos de manipulação de som e/ou imagem) são excluídos. Os candidatos que submetam gravações cuja falta de qualidade sonora não permita a sua apreciação por parte do júri são convidados a submeter uma nova gravação no prazo de 48h, sob pena de exclusão.
15. As gravações dos candidatos são divulgadas publicamente através do canal de YouTube do CRPD. As gravações dos candidatos premiados são, posteriormente, divulgadas no Facebook do CRPD.
16. Ao concorrerem, os candidatos autorizam expressamente as divulgações expressas no número anterior.
17. A inscrição no concurso implica a aceitação expressa dos termos e condições deste regulamento, bem como da ficha de inscrição, nomeadamente quanto à cedência gratuita ao CRPD dos direitos de autor relativamente à execução das obras.

Recomendações para a gravação

- a) As gravações devem ter a melhor qualidade técnica possível em termos sonoros. Deve escolher um espaço com pouca reverberação, sem ruído.
- b) As gravações podem ser feitas em casa, mas, havendo essa possibilidade, os candidatos devem ponderar solicitar a sala de aula ou auditório da sua escola.
- c) Coloque a câmara a dois ou três metros de distância. Assegure-se que o local de gravação está bem iluminado, que não está em contraluz e grave em boa qualidade de imagem.
- d) Escolha material de gravação dotado de um bom microfone, ou utilize um microfone externo, idealmente com possibilidade de regulação do nível de gravação.
- e) No aparelho ou aplicação que utiliza para a gravação, a regulação automática do nível de gravação deve estar desactivada de forma a tornar, na medida do possível, as nuances perceptíveis. Verifique que as nuances são perceptíveis tocando uma passagem *pianissimo* e outra *fortissimo*. Proceda ao ajuste do nível sonoro, se necessário.

- f) Caso utilize um telemóvel para a gravação, certifique-se que o mesmo não está inserido em qualquer capa, que a câmara está limpa, e que o suporte onde o telemóvel está apoiado não cobre o microfone.

- g) Depois de efectuar a gravação, ouça-a integralmente antes de a enviar.

Categorias e Escalões

Piano Solo

18. A modalidade de Piano Solo do Concurso Margarida Magalhães de Sousa integra duas categorias:
Categoria Principal
Categoria Júnior
19. A Categoria Principal contempla candidatos até aos 18 anos de idade.
20. A Categoria Júnior está dividida em três escalões: A (até aos 15 anos), B (até aos 12 anos) e C (até aos 10 anos).
21. A idade a ter em conta é a do candidato a 14 de Maio de 2021 (data limite para envio de gravações).

Música de Câmara com Piano

22. A modalidade de Música de Câmara com Piano (piano a 4 mãos, duos, trios, quartetos, quintetos e formações até 9 elementos) do Concurso Margarida Magalhães de Sousa integra duas categorias:
- Categoria A: dos 16 aos 18 anos (média de idades do grupo);
 - Categoria B: dos 12 aos 15 anos (média de idades do grupo).
23. A idade a ter em conta é a média arredondada de idades dos candidatos a 14 de Maio de 2021 (data limite para envio de gravações). No caso de a média de idades ser igual a 15,5 será o grupo a decidir em que categoria pretende concorrer.
24. A modalidade de Música de Câmara com Piano contempla candidatos até aos 20 anos de idade.

Repertório

Piano Solo

25. Todas as obras interpretadas na modalidade de piano solo devem ser executadas de memória.
26. Programa da modalidade Piano Solo, Categoria Principal (até 18 anos) do Concurso Margarida Magalhães de Sousa:

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 6.º/7.º/8.º graus)

- Um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach
- Um Estudo
- Um Andamento de Sonata OU uma Peça de autor estrangeiro
- *Le Coq et son Ombre* de Francisco de Lacerda (peça obrigatória)*

* A partitura da peça obrigatória pode ser descarregada [AQUI](#).

27. Programa da modalidade Piano Solo, Categoria Júnior, Escalões A (até 15 anos), B (até 12 anos) e C (até 10 anos) do Concurso Margarida Magalhães de Sousa:

Escalão Júnior A — até 15 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 3.º/4.º/5.º graus)

- Duas obras de estilo contrastante*
- Uma obra de compositor português**

Escalão Júnior B — até 12 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 1.º/2.º graus)

- Duas obras de estilo contrastante*
- Uma obra de compositor português**

Escalão Júnior C — até 10 anos

(repertório equivalente ou superior ao de iniciação)

- Duas obras de estilo contrastante*

* São consideradas obras: estudos, andamentos de sonata/sonatina, peças polifónicas ou peças de autor estrangeiro.

** Pode encontrar partituras de obras de compositores portugueses em editions-ava.com e em mpmp.pt. Também pode descarregar obras inéditas, gentilmente cedidas para este concurso pelos seus autores, [AQUI](#).

Música de Câmara com Piano

28. O programa da modalidade Música de Câmara com Piano, em ambas as categorias — A (dos 16 aos 18 anos) e B (dos 12 aos 15 anos) —, é livre, devendo-se atender aos seguintes limites de tempo (referência apenas à duração de música tocada) e de número de obras:

Música de Câmara com Piano

Categoria A — dos 16 aos 18 anos

Minutagem	10 a 15 minutos
Número de Obras	Uma obra completa OU duas ou três peças/andamentos contrastantes, de obras de compositores diferentes e de diferentes períodos

Música de Câmara com Piano

Categoria B — dos 12 aos 15 anos

Minutagem	5 a 10 minutos
Número de Obras	Uma obra completa OU duas ou três peças/andamentos contrastantes, de obras de compositores diferentes e de diferentes períodos

29. Caso a obra completa exceda o máximo indicado na respectiva categoria, o tempo de música pode ultrapassar esse limite.
30. Não são excluídos grupos que apresentem arranjos, embora seja recomendável a apresentação de repertório original.

Prémios

Piano Solo Categoria Principal

31. Os prémios da modalidade de Piano Solo, Categoria Principal do Concurso Margarida Magalhães de Sousa são os seguintes:

1.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 500
- participação como solista num concerto com a Orquestra do Conservatório Regional de Ponta Delgada, durante o ano letivo 2021-2022
- participação no programa da RTP-Açores de homenagem à professora/pianista Margarida Magalhães de Sousa a ser emitido na data do centenário do seu nascimento, 28 de Junho de 2021. A obra a apresentar no programa será escolhida pelo júri

2.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 250

3.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 150

Restantes Modalidades e Categorias

32. Os candidatos laureados com o 1.º Prémio de cada modalidade, em todas as categorias e escalões, participam no programa da RTP-Açores de homenagem à professora/pianista Margarida Magalhães de Sousa, a ser emitido na data do centenário do seu nascimento, 28 de junho de 2021. A obra a apresentar no programa será escolhida pelo júri.
33. Os candidatos premiados com 2.ºs e 3.ºs Prémios, em cada categoria, recebem material didático.
34. É atribuído um prémio ao melhor intérprete da peça portuguesa, que consiste na oferta de edições de partituras de obras de compositores portugueses.
35. É atribuído um prémio ao melhor candidato residente nos Açores, que consiste na oferta de material didático.
36. Todos os concorrentes recebem um diploma de participação, bem como uma brochura dedicada a Margarida Magalhães de Sousa, que inclui um CD com gravações da pianista.

Júri

37. O júri é constituído por 5 elementos.
38. As decisões do júri são soberanas e inapeláveis.
39. O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer prémio.
40. O júri pode atribuir em cada categoria 1.º, 2.º e 3.º Prémios. Não há 1.ºs prémios *ex aequo*. Perante a atribuição de prémio monetário *ex aequo*, este será dividido, em partes iguais, pelo número de vencedores.
41. Os resultados do Concurso Margarida Magalhães de Sousa são divulgados no dia **28 de Maio** de 2021 na secção dedicada ao concurso no site do CRPD — crpd.edu.azores.gov.pt/mms

Júri da 1.ª Edição

António Teves — Presidente do Júri



António Fernandes Gil de Teves é natural de Ponta Delgada, Açores, onde iniciou os seus estudos musicais com a Professora Manuela Cunha de Mendonça.

Mais tarde, ainda no Conservatório Regional daquela cidade, concluiu o

Curso Geral de Piano na classe de Margarida Magalhães de Sousa, de quem também foi aluno de Harmonia, tendo ainda estudado, durante o seu percurso naquele estabelecimento de ensino, com a Professora Maria Teresa Oliveira Rodrigues — História da Música e Acústica.

Em 1972 e 1973 foi-lhe atribuído o 1.º Prémio Dame Ruth Railton, tendo, em 1973, recebido, como parte do prémio, uma viagem a Londres, que o levou até à Royal Academy of Music, onde assistiu a cursos ministrados pelos Professores Ruth Harte e Vivian Langrish.

No Conservatório Nacional, em Lisboa, foi discípulo de piano de Maria Cristina Pimentel e estudou, também, Análise Musical com Filipe Pires, História da Música com Maria Augusta Barbosa, Formação Musical com Elisa Lamas e Música de Câmara com François Broos.

Em 1977 foi-lhe atribuída uma Menção Honrosa no Concurso Varela Cid.

Durante o ano lectivo 1978/1979 foi pianista acompanhador no Conservatório Nacional, em Lisboa.

Participou em Acções de Formação dirigidas pelos pianistas Jörg Demus, Sequeira Costa, Dmitri Paperno, Dmitri Bashkirov, Vladimir Viardo e Galina Egiazarova.

Apresentou-se a solo e em conjunto (duos) nos Açores, em Lisboa (no Salão Nobre do Conservatório Nacional), no Porto (Delegação da JMP), em Braga e para a RTP-Açores.

Colaborou com a Soprano Helena Pina Manique em dois recitais dedicados a Schubert e Schumann, respectivamente, com a Soprano Helena Afonso em recitais dedicados a música espanhola, com a soprano Eulália Mendes em programas essencialmente dedicados a repertório operático e com a soprano Luísa Alcobia Leal, em recitais consagrados a Mozart, Schubert e Poulenc. Formou um duo, que manteve durante oito anos, com a flautista italiana Alessandra Giura Longo, tendo o repertório que apresentaram incluído obras do Barroco ao século XX.

Apresentou-se também com a violinista Melinda Molnár e com o violoncelista Tibor Molnár (Hungria), que permaneceram alguns anos em Ponta Delgada, como professores do Conservatório Regional.

Durante o ano lectivo 1992/1993, permaneceu em Lisboa, equiparado a bolseiro, tendo estudado com o Pianista Miguel Henriques. Nessa altura, apresentou-se nas séries de recitais levados a cabo pelo Maestro José Atalaya.

Foi professor no Conservatório Regional de Ponta Delgada de 1976 a 2011, onde leccionou Piano, Formação Musical e Música de Conjunto. Foi ainda pianista acompanhador e co-repetidor junto das classes de Canto, função com que encerrou a sua carreira docente.

Diana Botelho Vieira

Fotografia Jérôme Arnouf



Diana Botelho Vieira nasceu na ilha de São Miguel, Açores, em 1984. Tem-se apresentado em recitais de piano e de música de câmara em Portugal, Espanha, França, Estados Unidos da América e América do Sul. Laureada no Prémio Jovens Músicos - RDP Antena 2 na categoria Piano, é também detentora do Búzio Revelação (Expresso das 9) e Prémio Cultura (Correio dos Açores).

Apresentou-se como solista com a Orquestra de Câmara do Conservatório Regional de Ponta Delgada, a Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa (Dias da Música do CCB), e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, sob a direcção dos maestros Yuri Pankiv, Jean-Marc Burfin e Nikolay Lalov. Tocou ainda em festivais como Summer Institute for

Contemporary Performance Practice (Boston), PianoFest (Chicago), Embassy Series - Uniting People Through Musical Diplomacy (Washington/DC), Meadowmount School of Music (Nova Iorque), Festival Ibérico de Badajoz, Dias da Música no CCB, e Temporada Artística dos Açores.

Estreou obras para piano solo, piano e orquestra e de música de câmara de compositores como Brett Madsen, Parisa Sabet, Sérgio Azevedo e Inés Badalo. Foi também protagonista no documentário “Bravo” (RTP) e participou na série documental da RTP “Portugueses pelo mundo - Chicago”. Lançou em Outubro de 2018 o seu primeiro CD, “A toque de caixa”, editado pelo mpmp, com música para piano para crianças de Sérgio Azevedo, e gravou em Agosto de 2019 o seu segundo CD, com música de piano a 4 mãos para crianças, do mesmo compositor, com o pianista Saul Picado, que será editado pelo mpmp.

Estudou piano com Irina Semënova no Conservatório Regional de Ponta Delgada, com Alexei Erëmine na Academia Nacional Superior de Orquestra - Metropolitana (Licenciatura) e com Ludmila Lazar no Chicago College of Performing Arts - Roosevelt University (Mestrado em Piano Performance). Tem também o Mestrado em Ensino de Música, realizado sob a orientação de Miguel Henriques e Jorge Moyano, na Escola Superior de Música de Lisboa. Em paralelo com a actividade concertística é também professora de piano na Academia de Música de Lisboa.

Emanuel Frazão



Nasceu em Ponta Delgada. Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Ponta Delgada onde, em 1978, obteve o 1.º Prémio do Concurso de Piano «Dame Ruth Railton». Em Lisboa, em 1988, obteve o 2.º Prémio do Concurso

Nacional da Juventude Musical Portuguesa, e em 1990, no mesmo concurso, o 1.º Prémio (*ex aequo*). Estudou piano no Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), na classe de Miguel Henriques. Na ESML, licenciou-se em Composição com Constança Capdeville, Álvaro Salazar e Christopher Bochmann. Paralelamente, fez cursos de aperfeiçoamento em Composição e Informática Musical no IRCAM. Como compositor, tem obras apresentadas em vários festivais, e escreveu música para cinema e televisão. Como pianista, apresentou-se a solo e em música de câmara em vários recitais. Leccionou na Universidade Católica do Porto e é professor na Academia Nacional Superior de Orquestra. É presidente da direcção

da Juventude Musical Portuguesa. Foi director artístico do festival de música contemporânea *Músicaçores* entre 2007 e 2009 e da *Temporada de Música dos Açores* entre 2010 e 2012. Integrou os júris do *Concurso de Interpretação do Estoril*, do *Prémio Jovens Músicos*, do *Prémio Maestro Silva Pereira*, do *1st Karlovac International Piano Competition* e do *Concurso Internacional de Arcos «Júlio Cardona»*, do qual foi presidente nas duas últimas edições.

Fotografia © by João Vasco



Paulo Pacheco

Paulo Pacheco (n. 1976, São Miguel), iniciou os seus estudos em piano no Conservatório Regional de Ponta Delgada com Graça Paiva Cunha e António Teves. É Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde se formou na classe de Piano de Miguel Henriques e de Música de Câmara com Olga Prats, e detentor do Mestrado em Piano – Master in Music – pela Universidade do Norte do Texas (E.U.A) onde estudou sob a orientação de Vladimir Viardo

e complementou os seus estudos no programa de especialização Chamber Music Center.

Obteve, em 2017, o Título de Especialista em Música – Música de Câmara. Atualmente, frequenta o Doutoramento em Artes Musicais da Universidade Nova de Lisboa/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e ESML.

Laureado com o 1º Prémio de Música de Câmara (nível superior) no Prémio Jovens Músicos em 1999, tem dedicado, como intérprete, uma ampla parte da sua atividade

à música de câmara. É membro fundador de algumas formações de câmara, e tem vindo a integrar ensembles com particular abordagem à música contemporânea. Realizou cerca de 140 concertos, onde aprofundou e interpretou um vasto repertório com 25 registos para a Antena 2. Destacam-se os recitais realizados nos Festivais de Música em Barcelona, Toulouse, Vigo, Frankfurt, Estoril, Coimbra, Guimarães, Mafra e Açores. Apresentou-se no Museu Gulbenkian, nos Teatros São Luíz e São Carlos, Aula Magna, Culturgest, CCB e Casa da Música. Apresentou-se a solo com as orquestras Sinfónica Juvenil, Metropolitana de Lisboa, Nacional do Porto e Filarmonia das Beiras.

Paralelamente, e desde 2005, tem desenvolvido uma atividade docente exclusiva no domínio da Música de Câmara na Escola Superior de Música de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Até ao momento, orientou cerca de 200 grupos em 46 tipos diferentes de formações de câmara (Licenciatura e Mestrado). Neste âmbito, registe-se a seleção dos seus grupos para participarem no Harmos Festival no Porto, Festival Internacional de Música do Estoril, Semana da Composição da ESML e Concertos Jovens Solistas. No seu currículo docente, conta com 7 grupos laureados no Prémio Jovens Músicos – nível superior.

Tem sido convidado a orientar masterclasses de música de câmara em Portugal e em várias instituições congéneres europeias em países como Chipre, Estónia, Finlândia, Itália, Irlanda, Letónia, Polónia e Reino Unido. É membro da European Chamber Music Teachers Association.

O quinto elemento do júri será escolhido entre os docentes do Departamento de Teclas do CRPD que não têm alunos a concurso.

Parceiros



The logo for Teatro Micaelense is presented in a white rectangular box with a black bottom section. The text "TEATRO" and "MICAELENSE" is written in a bold, black, sans-serif font, stacked vertically.